

INFORMALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM JOGO DE SOMA NEGATIVA



**INFORMALIDADE
E CARGA
TRIBUTÁRIA**

Base de dados

- **Tabela de usos e recursos - IBGE, 2003**
- **PAIC (Pesquisa Anual da Indústria da Construção) - IBGE, 2003**
- **RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) - MTE**
- **PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) - IBGE, 2003**

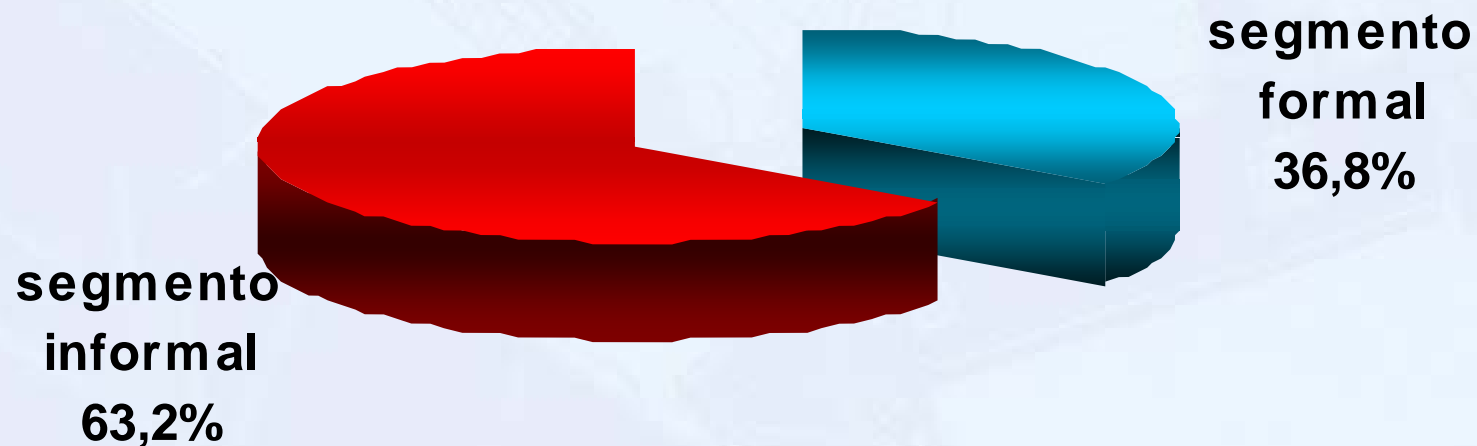
Fonte: GVconsult

O setor da construção em números

- **Em 2003, o setor da construção tinha 289.796 empresas, das quais:**
 - **170.803 empresas informais (59%)**
 - **118.993 empresas formais (41%)**

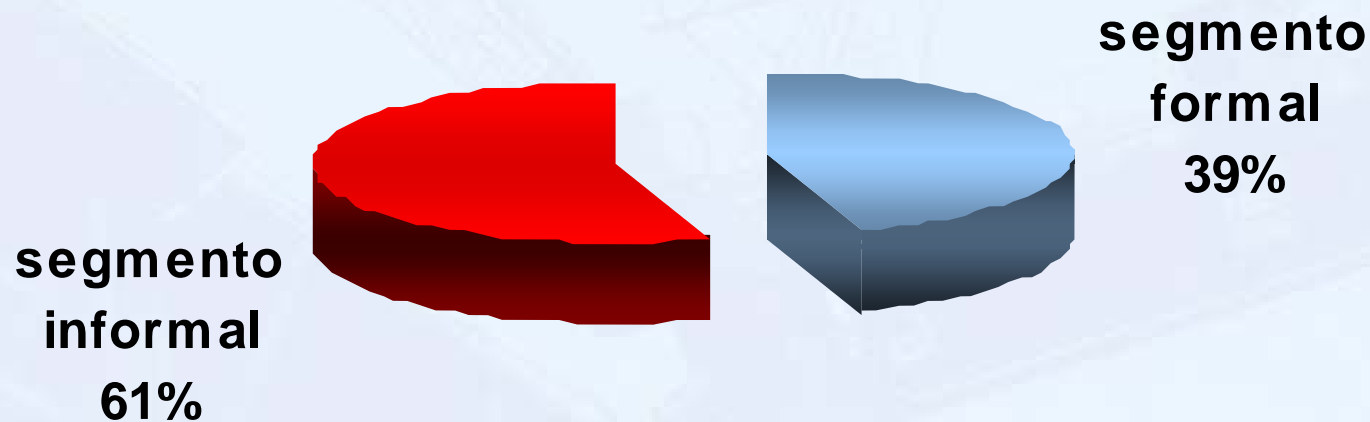
O setor da construção em números

- Em 2003, o produto da construção civil (valor adicionado) somou R\$ 100,95 bilhões = 7,2% do PIB brasileiro
- O segmento formal respondeu por 36,8% deste valor, ou 2,7% do PIB



O setor da construção em números

- A receita total do setor atingiu R\$ 192,8 bilhões ou 13,8% do PIB
- O segmento formal foi responsável por 39% do faturamento da construção



O setor da construção em números

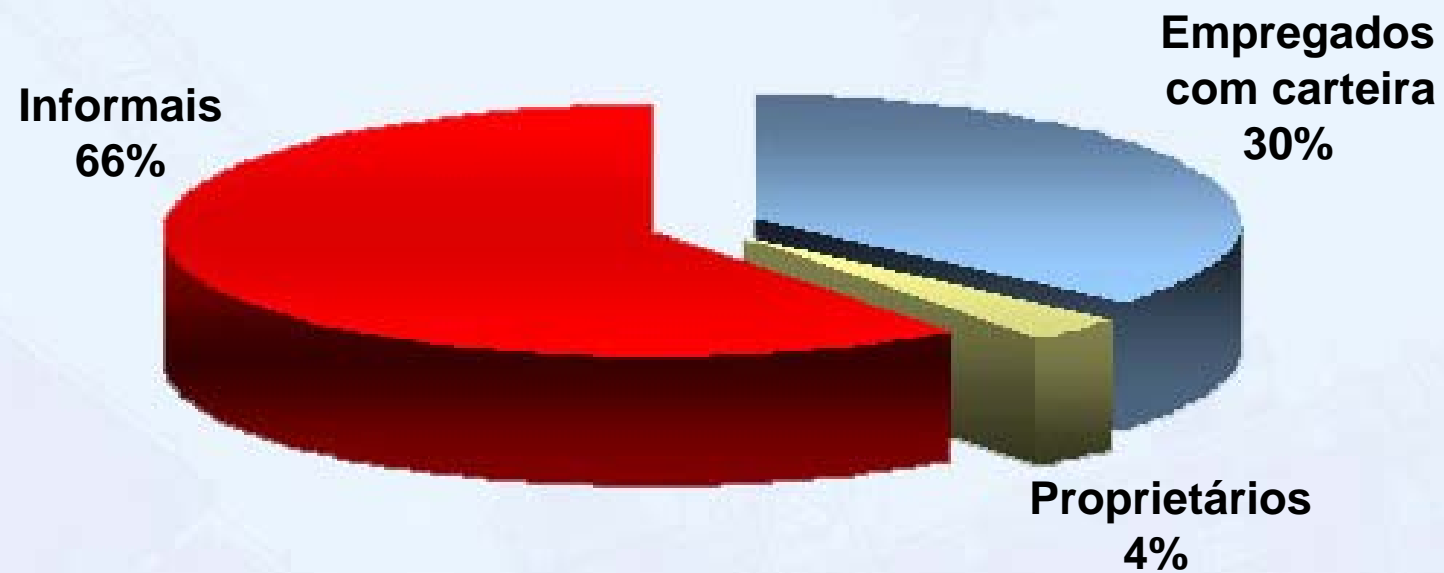
- **Em 2003, a construção adquiriu bens e serviços dos outros setores (consumo intermediário) no valor de R\$ 91,91 bilhões**
- **41% deste total foram adquiridos pelo segmento formal**

O setor da construção em números

- **O total de ocupados no setor representou 3,77 milhões de pessoas ou 5,6% do total de ocupados no país**
 - **O segmento formal, com 1,13 milhão de trabalhadores, respondeu por 30% desse total**
 - **Os 2,64 milhões de trabalhadores informais representaram 66%**
 - **Se essa proporção permanecer inalterada em 2005, podemos dizer que abrigamos cerca de 3 milhões de trabalhadores informais (autônomos e empregados sem carteira) na construção civil brasileira.**

O setor da construção em números

Distribuição dos postos de trabalho

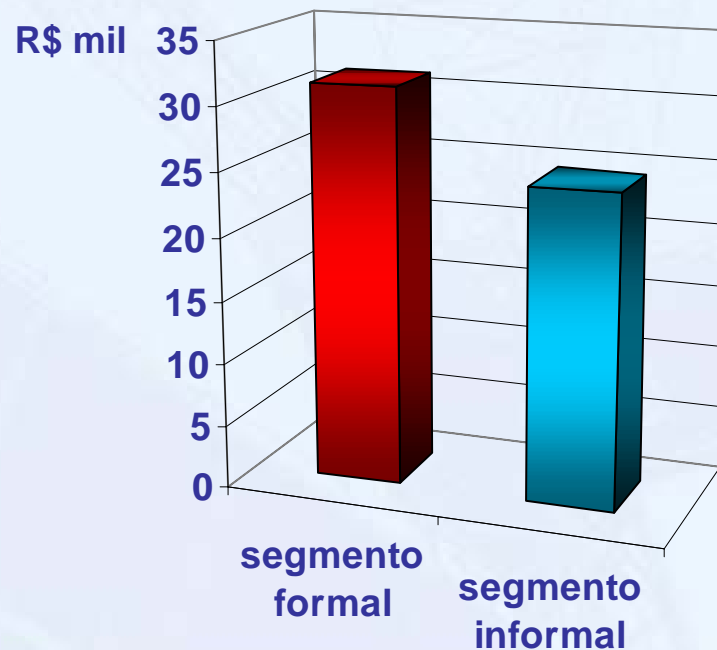


O setor da construção em números

- **Em 2003, para cada R\$ 1 milhão investido na construção foram gerados 20 empregos diretos e 12 indiretos**
- **No segmento formal, foram gerados 16 diretos e 13 indiretos**
- **No informal, 22 diretos e 12 indiretos**

O setor da construção em números

- **As atividades formais possuem uma produtividade cerca de 27% mais elevada que a do setor informal. Ou seja, enquanto o setor informal adiciona um valor de R\$ 24,6 mil por trabalhador, o setor formal adiciona R\$ 31,3 mil.**



O setor da construção em números

- **Em 2003, o déficit habitacional no Brasil atingia 7,28 milhões de moradias ou 14,8% do total de domicílios**
 - *Crescimento de 16,5% em dez anos*

Composição do déficit habitacional

Tipo de habitação	Nº de Unidades (em milhões)	Percentual
Coabitação familiar	3,9	53%
Domicílios rústicos	3,1	43%
Cortiços	0,2	3%
Improvisados	0,05	1%
TOTAL	7,2	100%

Carga tributária

- **Em 2003, a carga tributária brasileira atingiu 36% do valor adicionado da economia**
- **No setor da construção, 26,6% em média**
- **Ainda assim, o setor foi o terceiro maior arrecadador do país em valor: R\$ 26,9 bilhões, perdendo apenas para comércio e bancos**

Carga tributária

- A carga do segmento formal atingiu 45,7% do valor adicionado pelas empresas, enquanto a do segmento informal foi de apenas 15,6%

Arrecadação do setor



Carga tributária

Em R\$ mil

Setor de atividade	2003		
	Arrecadação	%	%VA
Comércio	43.570.440	12,4	43,2
Instituições financeiras	27.330.735	7,8	28,0
Construção civil	26.894.101	7,6	26,6
Construção civil formal	16.969.074	4,8	45,7
Construção civil informal	9.925.027	2,8	15,6
Serviços prestados às empresas	24.416.793	6,9	40,4
Administração pública	23.990.029	6,8	10,9
Serviços prestados às famílias	22.990.033	6,5	34,6
Transportes	18.997.412	5,4	56,3
Serviços industriais de utilidade pública	16.735.111	4,8	35,2
Refino do petróleo	15.272.995	4,3	25,7
Agropecuária	13.655.719	3,9	9,9
Comunicações	11.457.707	3,3	26,0
Máquinas e tratores	8.634.880	2,5	20,2
Papel e gráfica	6.519.126	1,9	30,5
Outros metalúrgicos	5.215.039	1,5	37,4
Siderurgia	4.983.275	1,4	21,6
Outros veículos e peças	4.909.008	1,4	55,1
Químicos diversos	4.410.547	1,3	29,9
Distribuição de combustíveis	4.329.187	1,2	55,8
Minerais não-metálicos	4.006.990	1,1	29,5
Automóveis, caminhões e ônibus	3.961.111	1,1	57,6
Serviços privados não-mercantis	3.894.279	1,1	22,5
Aluguel de imóveis	3.506.958	1,0	2,5
Extração de petróleo e gás	3.331.453	0,9	7,1
Abate de animais	3.263.103	0,9	48,2
Elementos químicos	3.213.975	0,9	20,6
Outros produtos alimentares	3.028.896	0,9	51,0
Demais setores	39.507.155	11,2	34,6
Total	352.026.055	-	36,0

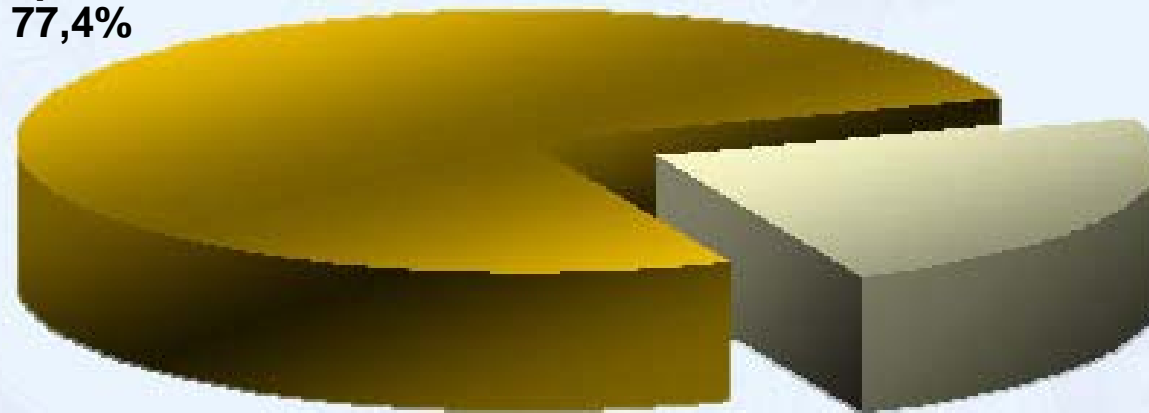
Carga tributária

2003 (em R\$ mil)

	Construção civil formal	Construção civil informal	Construção Civil	Brasil
ICMS	4.429.129	7.452.447	11.881.576	118.271.457
IPI / ISS	1.381.658	2.003.144	3.384.802	28.631.423
Imposto sobre Importação	175.144	0	175.144	8.084.235
Outros específicos	37.368	51.813	89.181	5.739.915
Outros impostos sobre a Produção (PIS e Cofins)	6.017.294	0	6.017.294	106.389.884
IPTU	14.926	44.287	59.213	8.913.166
IPVA	129.620	6.822	136.443	7.643.546
IPMF / CPMF	257.507	366.513	624.021	22.984.138
Previdência oficial e FGTS	2.788.735	0	2.788.735	121.845.929
Imposto de renda	1.305.570	0	1.305.570	82.575.993
CSLL	432.122	0	432.122	15.661.353
Demais (ITR)	0	0	0	2.709.648
Total de impostos	16.969.074	9.925.027	26.894.101	529.450.687
Total de impostos por trabalhador (em R\$)	4.499,41	3.835,83	22.715,67	7.863,0
VA	37.141.024	63.810.193	100.951.217	1.470.963.650
VP	75.071.108	117.796.590	192.867.698	3.027.401.164,0
carga sobre VA	45,7%	15,6%	26,6%	36,0%
carga sobre VP	22,6%	8,4%	13,9%	17,5%

Carga tributária

Valor do imóvel sem
impostos
77,4%



Imposto médio
22,6%

**Um imóvel fica 29% mais caro
devido à carga tributária**

Conclusões

- **O segmento formal responde por 36,8% do valor agregado da construção, mas é responsável por 63% da arrecadação de tributos do setor**
- **A produtividade anual do trabalhador do segmento formal é de R\$ 31,3 mil, superior aos R\$ 24,6 mil do segmento informal**

***A informalidade
é um péssimo
negócio para o país!***



DESEMPENHO RECENTE

2004 e o primeiro semestre de 2005

- **A taxa de investimento atingiu 19,6% do PIB em 2004 e 19,9% no primeiro trimestre de 2005**
 - *Para que o país sustente uma taxa de crescimento em torno de 5%, a FBKF deve manter-se em 25% do PIB*
- **A construção civil realizou 89,2 mil contratações formais nos primeiros sete meses de 2005**
 - *Acréscimo de 6,93% sobre dezembro de 2004.*
- **O número de unidades financiadas pelo SBPE nos primeiros sete meses de 2005 (30.597) manteve-se igual em relação ao mesmo período de 2004, apesar de o valor dos financiamentos ter crescido 55,6%**



**PROPOSTAS PARA A
SUPERACÃO DOS
OBSTÁCULOS NA
CONSTRUÇÃO CIVIL**

Propostas

1. *Combate à informalidade*

- **Redução da carga tributária**
 - Reforma Tributária
 - Extensão do SIMPLES à construção ou aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas
- **Desoneração da folha de pagamento**
 - Revisão da legislação trabalhista
- **Justiça mais ágil e eficiente**

2. *Combate à burocracia*

- **Articulação dos órgãos públicos e concessionárias**
- **Criação de um *Poupa-Tempo da Habitação***
- **Revisão de legislações e procedimentos**

3. *Articulação das políticas de subsídio dos 3 níveis de governo*

4. *Implementação efetiva do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos*

PERSPECTIVAS

Perspectivas

- **O PIB deve crescer 3,5%, e o crescimento do produto da construção, estimado inicialmente em 4,8%, deverá ficar em torno ou um pouco acima de 4,1%**
- **Mercado imobiliário**
 - habitação de interesse social
 - recursos do FGTS
 - recursos da Caderneta de Poupança
- **Infra-estrutura**
 - Parcerias Público-Privadas
 - Saneamento
- **Obras públicas**
 - Federal
 - Estadual
 - Municipal

Perspectivas

- **A manutenção dos juros elevados e a crise política poderão comprometer todas as projeções**



SindusCon  **SP**
70 ANOS
o Sindicato da Construção

www.sindusconsp.com.br